CURSO BÁSICO DE
INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
BATE-PAPO COM
CONVIDADOS
ESPECIAIS

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA TODOS

DE 08/06 A 12/08



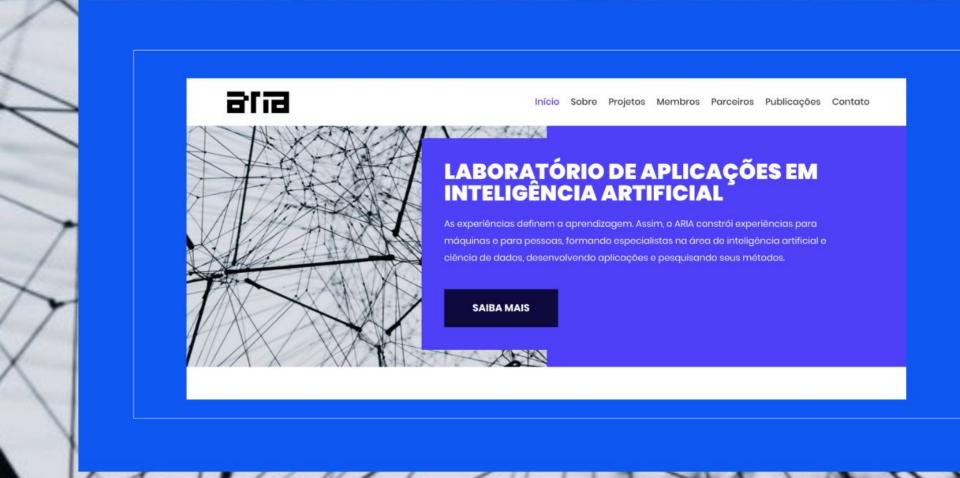
COM OS PROFESSORES DO LABORATÓRIO ARIA/UFPB: TELMO FILHO, THAÍS GAUDENCIO E YURI MALHEIROS





- · CURSO SEM PRÉ-REQUISITOS
- HTTP://ARIA.CI.UFPB.BR/IAPARATODOS
- INSCRIÇÃO PARA CERTIFICADO DE 01/06
 A 07/06: HTTP://BIT.LY/SIGEVENTOS
- ENCONTROS: SEGUNDAS E QUARTAS
- HORÁRIO: 19:00 ÀS 20:00





SE INSCREVE E JÁ APERTA NO SININHO, QUE VOCÊS PASSAM A RECEBER AS NOTIFICAÇÕES.

NOSSOS ENCONTROS DURARÃO 1 HORA E, ASSIM QUE POSSÍVEL, DEIXAREMOS OS VÍDEOS GRAVADOS NO CANAL.

NÃO PRECISA SE PREOCUPAR EM ESTAR LIGADO ÀS 19:00, MAS ESTANDO, ROLA TIRAR DÚVIDA E PARTICIPAR, O QUE JÁ DEIXA A AULA MAIS ANIMADA.

SOBRE O MATERIAL DE ACOMPANHAMENTO: O ALUNO PRECISA SE LOGAR EM:

CLASSROOM.GOOGLE.COM

DEPOIS, CLICAR EM PARTICIPAR DA TURMA (ÍCONE COM UM MAIS +)

POR FIM, ENTRAR COM O CÓDIGO DA TURMA: PXV3ANW

TAMBÉM EM: HTTPS://ARIA.CI.UFPB.BR/IA-PARA-TODOS-MATERIAL/
ESPERAMOS QUE VOCÊS REALMENTE CURTAM O CURSO E APROVEITEM-NO AO MÁXIMO. NÃO
DEIXEM DE INTERAGIR CONOSCO, TAMBÉM, POR E-MAIL OU MENSAGEM NO NOSSO
INSTAGRAM (@APRENDIZAGEMDEMAQUINA)

Aprendizagem não-supervisionada

O algoritmo de aprendizagem recebe um conjunto com exemplos cujos rótulos não são conhecidos

O objetivo é encontrar padrões previamente desconhecidos nos dados

Aprendizagem não-supervisionada

Atividades não-supervisionadas incluem:

Agrupamento

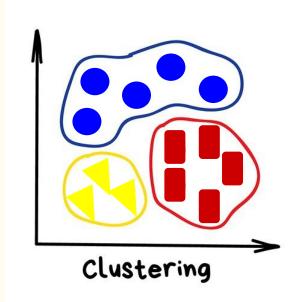
Estimação de densidades

Descoberta de variáveis mais importantes

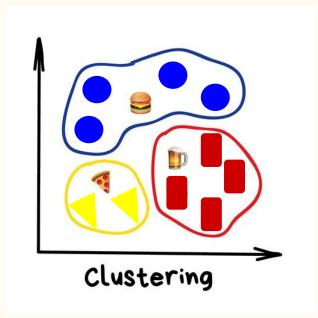
Na tarefa de agrupamento, buscamos dividir um conjunto de dados em grupos cujos elementos são

Parecidos entre si

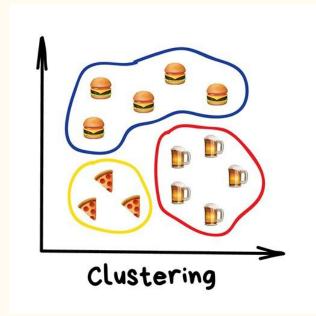
Diferentes dos outros grupos



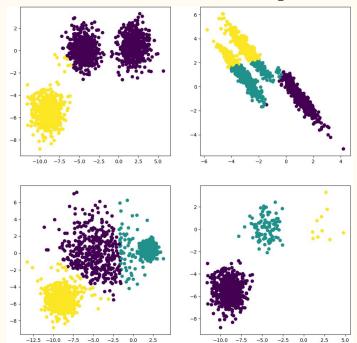
Após a realização do agrupamento, os grupos encontrados podem ser investigados para que os padrões sejam descobertos de fato

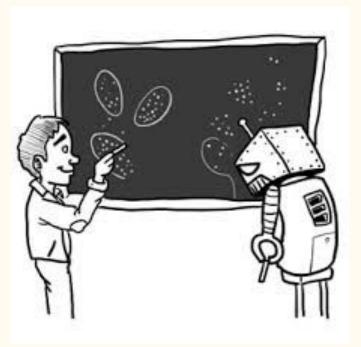


Após a realização do agrupamento, os grupos encontrados podem ser investigados para que os padrões sejam descobertos de fato

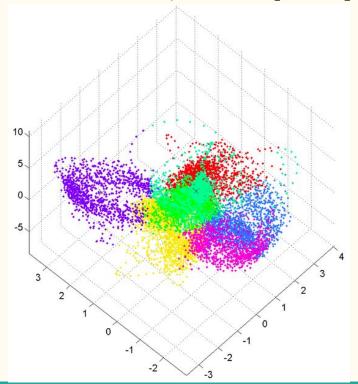


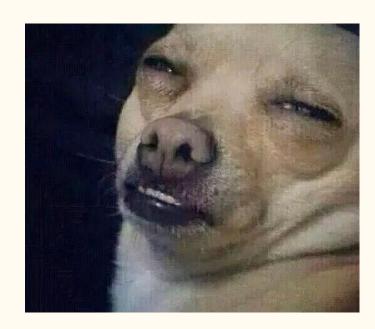
Em conjuntos de dados 2D, essa tarefa pode ser visualmente resolvida por humanos até com mais sucesso do que a máquina:





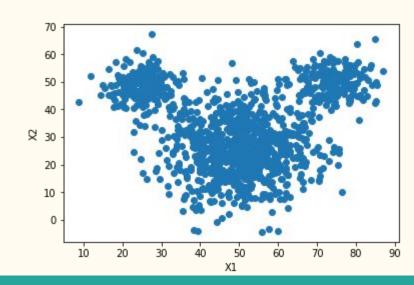
As coisas começam a complicar quando vamos para 3 dimensões ou mais:





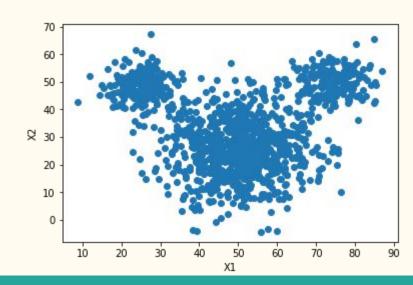
Vamos começar com um exemplo simples:

O conjunto ao lado foi gerado de forma simulada



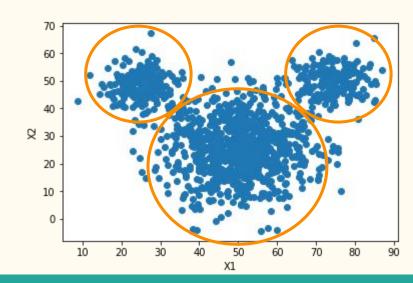
Vamos começar com um exemplo simples:

Podemos identificar 3 grupos ao observar os dados



Vamos começar com um exemplo simples:

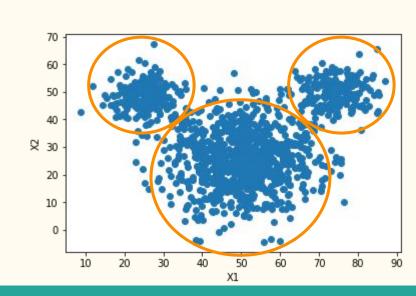
Podemos identificar 3 grupos ao observar os dados



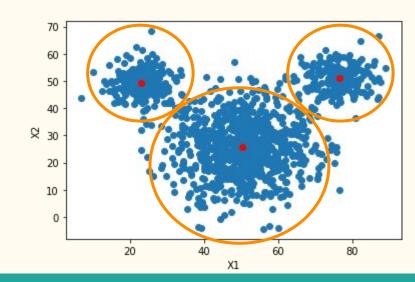
Vamos começar com um exemplo simples:

Podemos identificar 3 grupos ao observar os dados

Mas como **automatizar** esse processo?

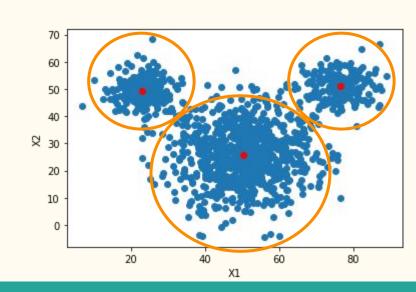


Podemos definir cada grupo como o conjunto dos objetos mais próximos a um elemento central:



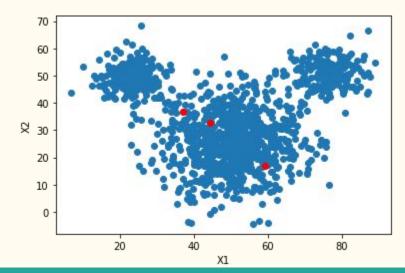
Fazemos isso facilmente, mas o computador precisará buscar esses elementos

E toda busca precisa de um **ponto de partida**



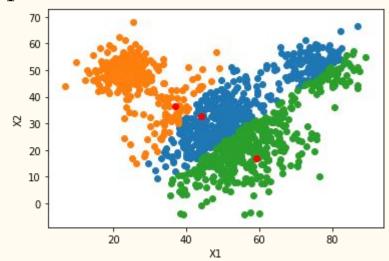
Um bom ponto de partida é escolher aleatoriamente 3 elementos do nosso conjunto

Vamos chamar esses elementos de médias

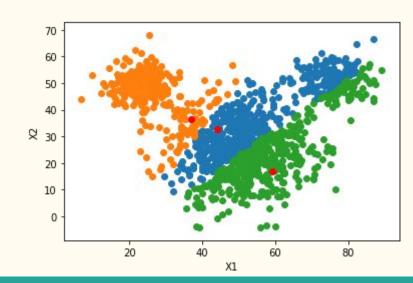


Um bom ponto de partida é escolher aleatoriamente 3 elementos do nosso conjunto

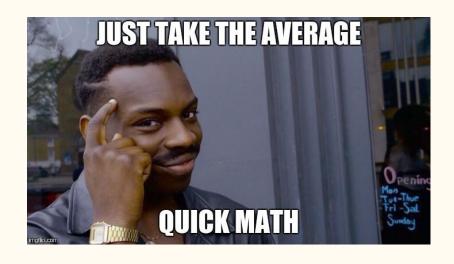
Temos como resultado o seguinte agrupamento inicial:

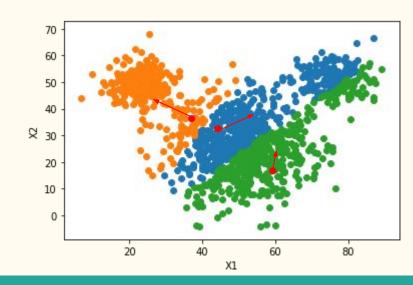


Esse resultado parece bem ruim. O que faremos para melhorá-lo?

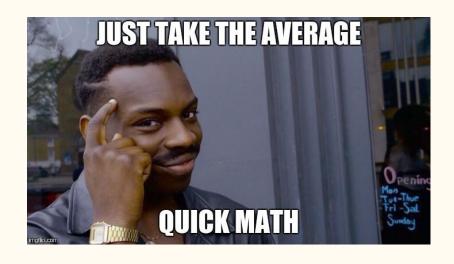


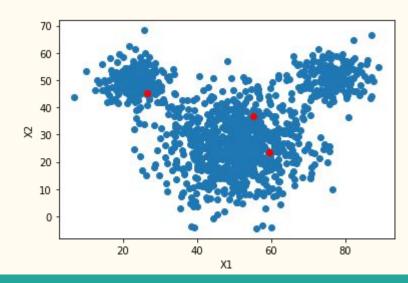
Parece que se substituirmos cada **média** pelo ponto médio de cada área colorida, nos aproximaremos dos grupos desejados



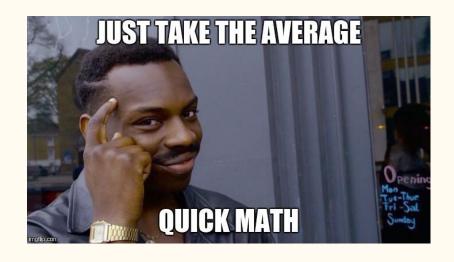


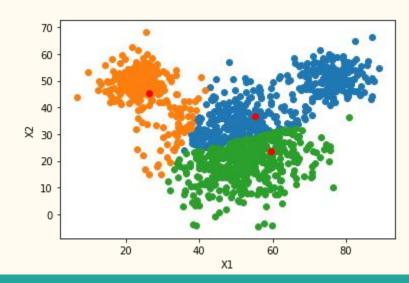
Parece que se substituirmos cada **média** pelo ponto médio de cada área colorida, nos aproximaremos dos grupos desejados





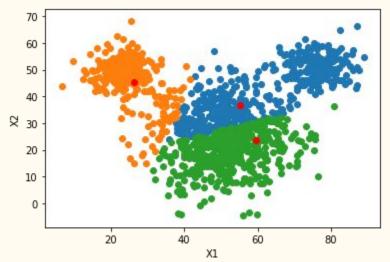
Parece que se substituirmos cada **média** pelo ponto médio de cada área colorida, nos aproximaremos dos grupos desejados





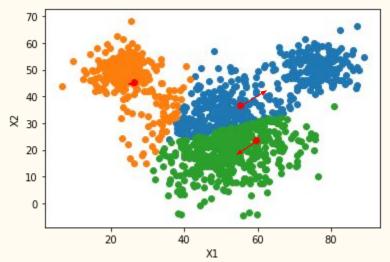
Já melhorou, então vamos seguir com esses passos

Novamente, vamos substituir nossas **médias** atuais pelos pontos médios das áreas coloridas correspondentes



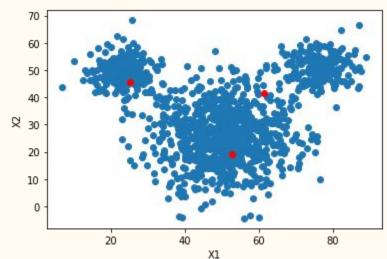
Já melhorou, então vamos seguir com esses passos

Novamente, vamos substituir nossas **médias** atuais pelos pontos médios das áreas coloridas correspondentes

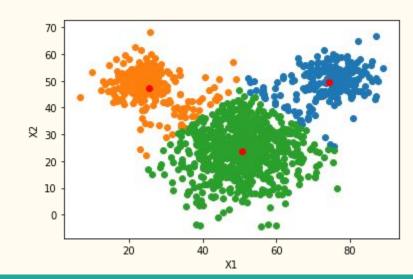


Já melhorou, então vamos seguir com esses passos

Novamente, vamos substituir nossas **médias** atuais pelos pontos médios das áreas coloridas correspondentes

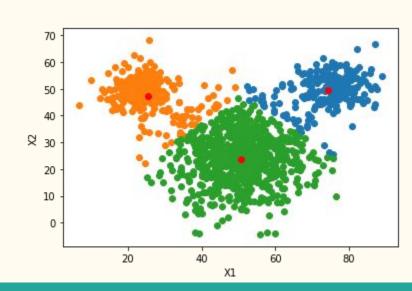


Seguindo esses passos por mais algumas repetições, chegamos ao seguinte resultado:



Note que os grupos não ficaram separados como esperávamos visualmente

Os elementos estão divididos pelas suas distâncias em relação às médias



K-médias

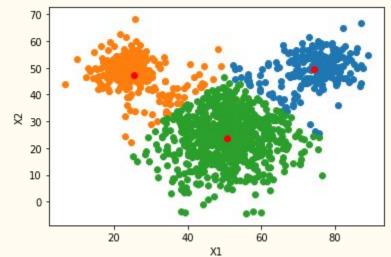
O algoritmo K-médias

O algoritmo que acabamos de desenvolver é chamado de K-médias

K é um parâmetro que indica o número de grupos que a

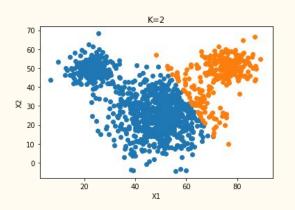
máquina tentará encontrar nos dados

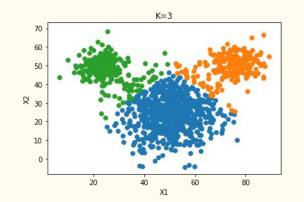
$$\label{eq:km} \begin{split} & \textbf{from sklearn.cluster import KMeans} \\ & km = KMeans(n_clusters = 3) \ \# \ K = 3 \\ & km.fit(X) \end{split}$$

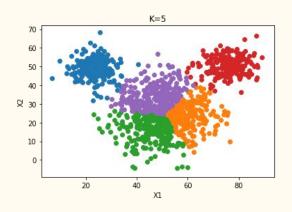


A importância do parâmetro K

O valor de K é extremamente importante e pode ser conhecido a priori por especialistas ou otimizado a partir dos dados

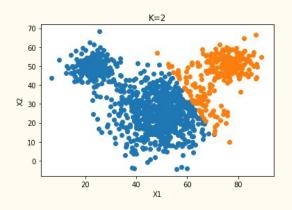


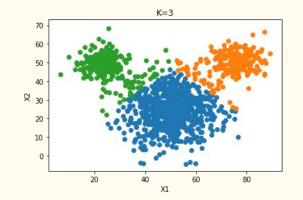


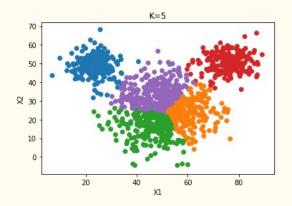


A importância do parâmetro K

Além disso, não importa o real número de grupos nos dados, o algoritmo vai tentar encontrar o número de grupos especificado por K







Prós e contras do K-médias

Prós:

Simplicidade

Velocidade



Contras:

Prefere encontrar grupos circulares e de mesmo tamanho

Dependência do valor de K

Agrupamento hierárquico

Agrupamento hierárquico

Busca construir uma hierarquia com os grupos

Dividido em dois tipos:

Aglomerativo: começa com cada elemento em um grupo separado, unindo-os gradativamente até que todos estejam juntos

Agrupamento hierárquico

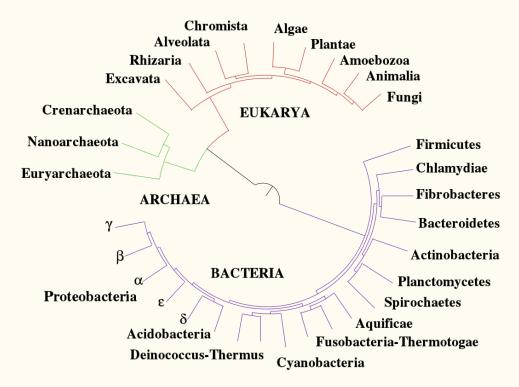
Busca construir uma hierarquia com os grupos

Dividido em dois tipos:

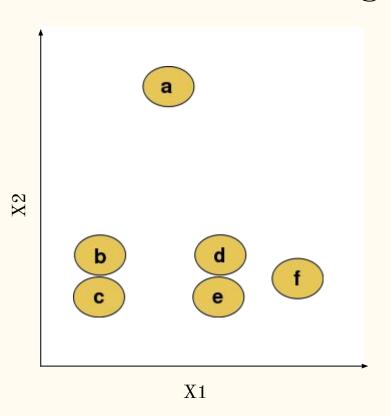
Divisivo: começa com todos os elementos em um único grupo e os divide gradativamente até que cada elemento esteja em um grupo separado

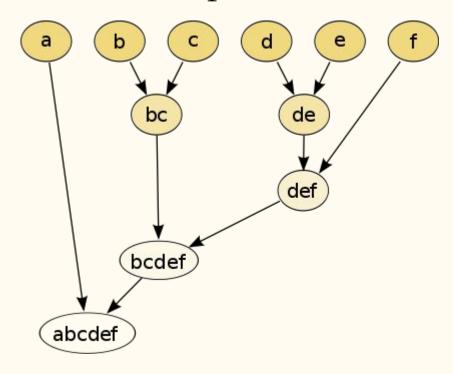
Agrupamento hierárquico

Os resultados do agrupamento hierárquico são geralmente apresentados na forma de um dendrograma



Como funciona o agrupamento hierárquico?





Prós e contras do agrupamento hierárquico **Prós:**

Não é necessário informar o número de grupos a priori

Visualização dos resultados no dendrograma

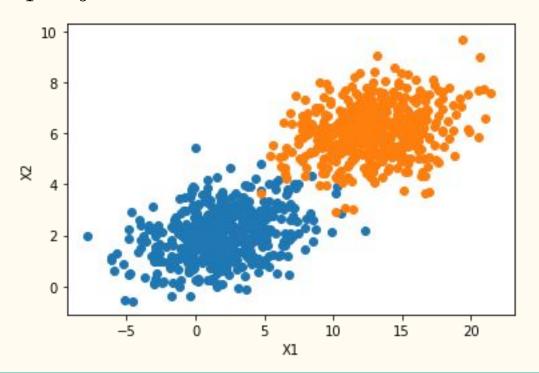
Contras:

Treinamento muito custoso (lento)

Dado um conjunto de dados, será que todas as variáveis são necessárias para tomar uma decisão/reconhecer padrões?

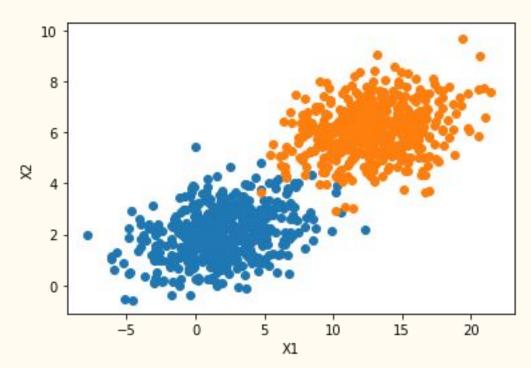
Será que podemos transformar os dados de forma que precisemos de menos variáveis para tomar nossas decisões?

Neste gráfico, temos dois grupos já demarcados

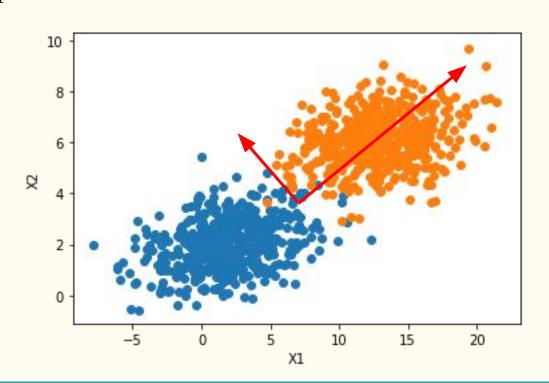


O grupo laranja se localiza mais à direita e mais acima em

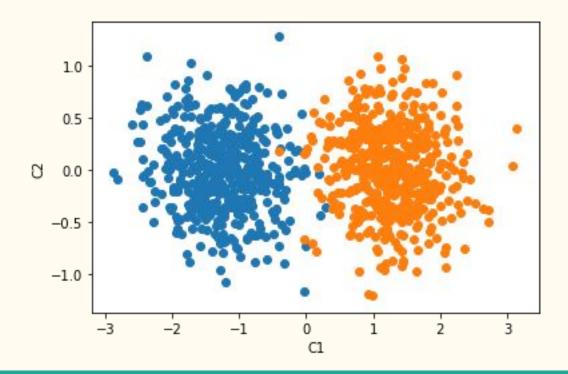
relação ao grupo azul



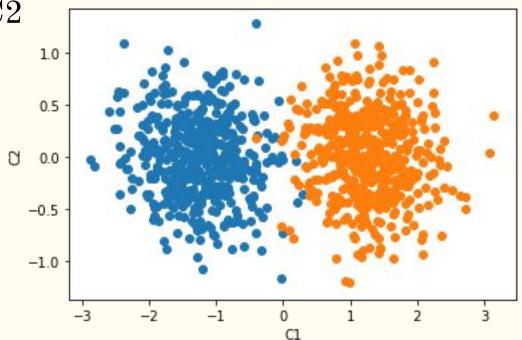
E se a gente pudesse mexer nos eixos do gráfico, de forma que o conjunto de dados não estivesse na diagonal?



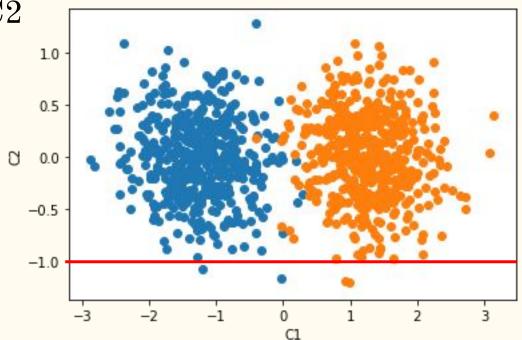
Os novos eixos são chamados de componentes (C1 e C2)



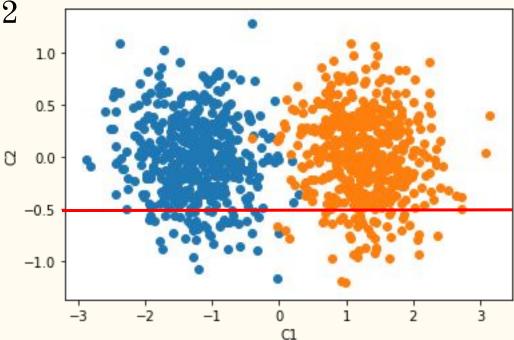
Olhando para os componentes, os grupos não parecem



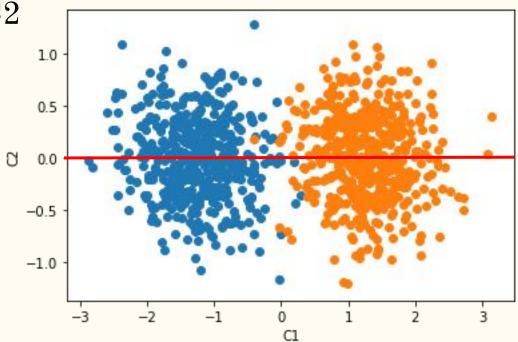
Olhando para os componentes, os grupos não parecem



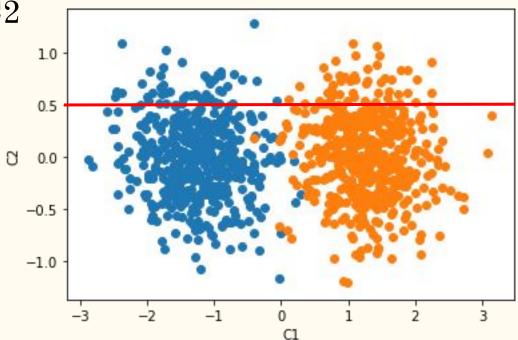
Olhando para os componentes, os grupos não parecem



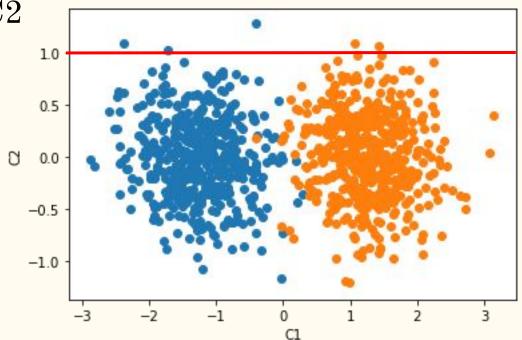
Olhando para os componentes, os grupos não parecem



Olhando para os componentes, os grupos não parecem

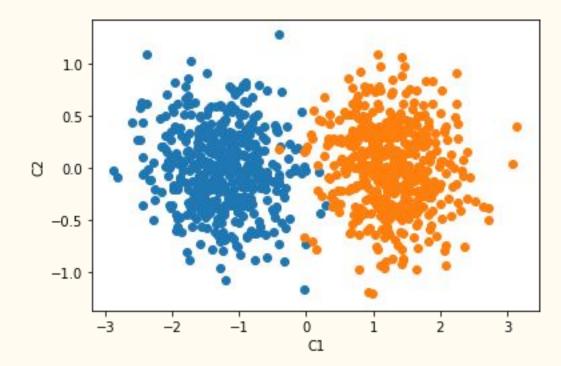


Olhando para os componentes, os grupos não parecem



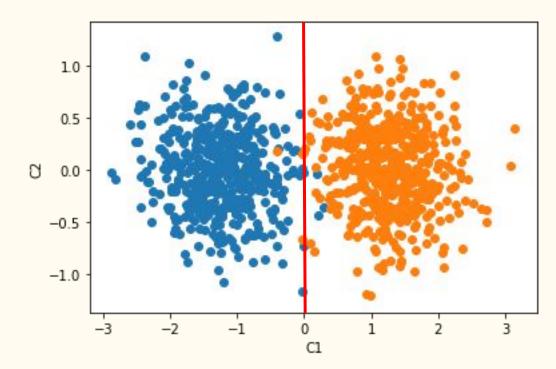
O componente C1 por outro lado, oferece uma boa separação

para os grupos

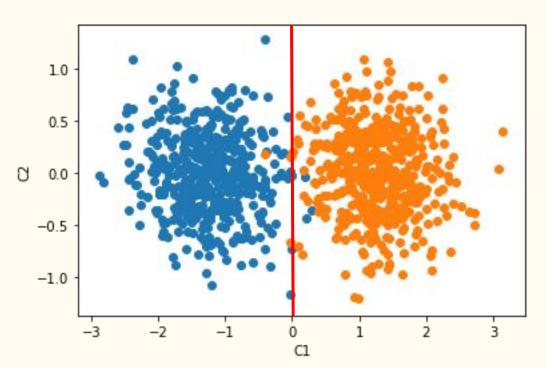


O componente C1 por outro lado, oferece uma boa separação

para os grupos



C1 é chamado de primeiro componente principal e consegue explicar quase toda a variância (97%) do conjunto



A análise de componentes principais (**PCA** - Principal Component Analysis) consegue encontrar os novos eixos, chamados de componentes, automaticamente

```
from sklearn.decomposition import PCA
from sklearn.preprocessing import StandardScaler # recomenda-se normalizar os dados

ss = StandardScaler()
X_ = ss.fit_transform(X)

pca = PCA(n_components=2)
X_transformed = km.fit_transform(X_)
print(pca.explained_variance_ratio_)
```

A partir daí, podemos usar apenas os componentes que explicam uma fatia maior da variância do nosso conjunto nas nossas análises

```
\label{eq:from_sklearn.decomposition} \begin{array}{l} \textbf{import} \ PCA \\ \textbf{from} \ sklearn.preprocessing} \ \textbf{import} \ StandardScaler \ \# \ recomenda-se \ normalizar \ os \ dados \\ \\ ss = StandardScaler() \\ X_{-} = ss.fit\_transform(X) \\ \\ pca = PCA(n\_components=2) \\ X_{-} transformed = km.fit\_transform(X_{-}) \\ \\ \textbf{print}(pca.explained\_variance\_ratio_{-}) \end{array}
```





08/07 19:00

YouTube CANAL ARIA

Bate-papo com Marianne Linhares

Da graduação para a DeepMind

Graduada em Ciência da Computação na UFCG, durante a graduação estagiou na Google (NY), Kunumi e DeepMind (Londres), além de laboratórios da UFCG. Hoje é Research Engineer na DeepMind (Londres).

@aprendizagemdemaquina